Mais três señadores defendem a Capital

"A sede da capital brasileira se encontra — ir reversivelmente — localizada em Brasilia, sendo despropositadas quaisquer insinuações em torno de mudança para outro centro do país. Não é de crer-se por isso, que o tema volta a ser cogitado com possibilidades de sensibilizar setores da opinião pública nacional; Brasilia é hoje uma realidade incontestável" declarou, ontem o Senador Mauro Benevides (CE) vice-líder do MDB.

Na opinião do Senador oposicionista, com o progresso dos meios de comunicação de massa, "à Brasilia chegaram os clamores da opinião pública nacional, reclamando em torno de cada problema, soluções que se compatibilizam com as aspirações de todo o país". Temos condições ideais para realizar o nosso trabalho parlamentar, em Brasilia".

Não me enfileiro-enfatiza o parlamentar-por isso, entre os que se insurgem contra Brasilia, negando-lhe condições para o perfeito desempenho de suas atividades políticas e administrativas.

VOLTA AO PASSADO

Para o Senador Alexandre Costa (Arena-MA) não existe possibilidade de volta ao passado, pois se a Capital não foi transferida no começo dos anos 60, depois de consolidada ela tornou-se simplesmente irreversível.

Diz o Senador maranhense, que a permanência do Presidente da República no Rio de Janeiro é bastante salutar, e que ele é da opinião que o Chefe da Nação deveria fazer o mesmo nas demais unidades da Federação, "o que não quer dizer que o Presidente tenha que permanecer indefinidamente" acentuando que ventilam o assunto de uma pretensa mudança da capital, os "saudosistas".

"A própria constituição da cidade do Rio de Janeiro-sem dúvida uma grande metrópole —é um grande entrave à administração, enquanto que em Brasilia a situação urbanistica facilita a resolução de qualquer problema em curto espaço de tempo".

Em parte — esclarece o parlamentar — "o "JB" tem razão, mas dai para voltar a capital para a Guanabara há uma grande distância, pois a possibilidade simplesmente inexiste".

ACERTO

Afirma o Senador Catette Pinheiro, arenista paraense, que "estabelecidas as condições atualmente reinantes em Brasília, tudo demonstra o acerto do Presidente Juscelino Kubitscheck ao construir a nova capital. Brasília realmente integrou o país, tornando o Governo equidistante, e mais próximo, de certa maneira, daquelas regiões como o Centro Oeste e a Amazônia, que, até então, viveram isoladas".

Frisa, ainda, que "tudo o que se diga com relação a alegadas vantagens da antiga capital do país como centro de decisões, entendo inteiramente ultrapassado. A atualidade brasileira já demonstrou da maneira mais cabal que a colocação do Poder Central em Brasilia trouxe somente vantagens para que a necessária tranqüilidade fosse dada ao trabalho dos Três Poderes da República".



Cattete: Não hà mais o que debater



Benevides: Capital é irreversivel